

ATA Nº. 23

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO, REALIZADA EM 07-09-2017

Aos sete dias do mês de setembro do ano dois mil e dezassete, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor **João António de Matos Lérias**, Presidente da Assembleia Municipal, secretariado pela Senhora **Célia de Jesus Nunes Leal Agostinho** e pela Senhora, **Lúcia Dias Abelha** primeira e segunda Secretárias respetivamente. -----

Além daqueles que constituem a Mesa, estiveram ainda presentes os seguintes membros: -----

Em representação do **Partido Socialista**: -----

Maria Fernanda Pires Fialho Marques Alves, Mário André Balsa Gonçalves, Sara Paula Caetano Domingos, António Manuel dos Santos Rodrigues, Manuel António Simões Martins e José Francisco de Matos Rodrigues Leote. -----

Em representação do **Partido Social Democrata**: -----

José Miguel Filipe Baptista, Kelly Patrícia Rodrigues Carvalho da Silva, Rui Vítor Pires Bragança, João Sebastião Coutinho Lima Canaverde e Fernanda Maria Figueiredo Rodrigues Rolo. -----

Em representação do **Bloco de Esquerda**: -----

Marco Filipe Sá Geração e Maria de Fátima Vieira Figueira Roldão. -----

Em representação da **Coligação Democrática Unitária**: -----

Telma Cristina Antunes Jorge e Marisa Sofia Cordeiro Parreira. -----

Em representação do **Centro Democrático Social-Partido Popular**: -----

Pedro Miguel Faria Gonçalves. -----

Na qualidade de **Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista** o Senhor: -----

Rui Cardoso Maurício. -----

Na qualidade de **Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima** o Senhor: -----

Ezequiel Soares Estrada. -----

Estiveram presentes pela **Câmara Municipal**, o Senhor Presidente Jorge Manuel Alves de Faria e os Vereadores, Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim, Tília dos Santos Nunes, Carlos Manuel Pires Rei Amaro, José, Maria Isilda Videira Nogueira da Silva Aguincha e Carlos Manuel Godinho Matias. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e cinco minutos, tendo dado conhecimento da falta de comparecimento do senhor António Ferreira, por motivos de saúde recente, não havendo a possibilidade de substituição.-----

De seguida, posse ao elemento convocado para substituir a deputada que apresentou suspensão do mandato por período inferior a trinta dias. -----

Deu posse a Reinaldo de Jesus Rodrigues Amarante Tentado, que substitui Carla Sofia Roma de Oliveira, do Bloco de Esquerda. -----

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral com a identidade do eleito e após a leitura da respetiva ata avulsa de instalação e do respetivo juramento por

parte do novo membro, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou-o investido nas funções. -----

Continuando o senhor **Presidente da Assembleia** colocou à votação a ata número vinte e dois. -----

VOTAÇÃO DA ATA NÚMERO VINTE E DOIS -----

A ata número vinte e dois, referente à sessão ordinária realizada em 28 de junho de 2017, foi aprovada por unanimidade com os votos dos membros presentes na referida sessão. -----

Entrou-se de imediato no período de antes da ordem do dia. -----

Pediu a palavra **Fernanda Alves**: “O que temos a dizer é muito breve, uma vez que esta é a última assembleia deste mandato e queríamos deixar aqui algumas palavras.

Em primeiro lugar à câmara, dar uma palavra de agradecimento pelo esforço, pelo empenho que teve e pelo trabalho que desenvolveu nestes quatro anos, que é notório o trabalho que foi feito, pela melhoria das condições, pelas pessoas do Entroncamento, em relação às promessas que fizeram e que cumpriram e é assim que a política deve ser. -----

A bancada do PS deixa aqui uma palavra de agradecimento pelo trabalho e empenho que o executivo da câmara teve. -----

Relativamente também ao senhor Presidente da Assembleia, uma vez que é a última assembleia que preside, desejar-lhe as maiores felicidades pessoais e profissionais. -----

Uma palavra também para as outras bancadas, sendo a assembleia municipal um lugar de excelência de discussão, de confrontação de ideias, em que nem sempre estivemos de acordo, obviamente. -----

Esta nobre arte de defesa do bem comum que nós aqui nesta assembleia fazemos, com o pensamento nos cidadãos, deixar aqui uma palavra pelo reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, porque é a cidade do Entroncamento que fica a ganhar e os cidadãos ainda mais. -----

Por último, agradecer quer ao público que vem assistir às nossas sessões e também à comunicação social que sempre esteve presente passando a informação necessária para que toda a população pudesse acompanhar a todo o trabalho aqui efetuado, em particular ao eol tv pela transmissão das sessões online, que tem sido uma mais valia.” -----

Interveio **José Baptista**: “No dia de hoje, sete de setembro de dois mil e dezassete, realizamos a última assembleia municipal do quadriénio de 2013/2017. -----

Foram anos desafiantes em que a bancada do PSD se ajustou à nova realidade política da cidade, como é próprio num regime democrático. -----

Procurámos responder a todos os cidadãos que nos procuraram e nos solicitaram esclarecimentos ou opiniões, isto é cumprir uma parte da obrigação ao sermos eleitos, ouvir os cidadãos, representá-los e fazer nossas as suas causas, se o poder não servir para isto, o regime estará falido. -----

Lembro-me de ao longo de vários anos, na cerimónia alusiva ao 25 de Abril, ter aqui nesta casa invocado a liberdade e a democracia como fatores essenciais do Estado de Direito da ação direta da autarquia na conduta dos seus eleitos. -----

Basta desfolhar as atas das 22 sessões realizadas, para encontrar atropelos à democracia, falta de sensibilidade com o cidadão e falta de capacidade para exercer dignamente o cargo eletivo. -----

A Assembleia Municipal é por excelência, o órgão fiscalizador da atividade do município, um local onde se avalia a ação do executivo, se delibera sobre as propostas e se apontam os caminhos de ação com a análise dos documentos estruturantes. -----

Aqui a assembleia falhou, falhou porque muitas vezes não passou de uma claqué de apoio, falhou porque das centenas de perguntas colocadas a grande maioria não foram respondidas pelo executivo, abdicando de responder oralmente aos eleitos e, portanto, aos cidadãos. -----

Falhou porque tentou o órgão deliberativo por diversas vezes em vez de construir dando respostas afirmando a ação e deixando-se desculpabilizar-se com o passado, um fantasma sempre presente que durante quatro anos foi educando a cada contrariedade. -----

Viver a democracia plena não é isto, é saber ser digno do mandato, é nunca abandonar o órgão máximo fiscalizador da autarquia por não gostar do confronto com ideias diferentes e isso aconteceu nesta casa e hoje, passado centenas de dias, ainda não recebeu um pedido de desculpas por parte do senhor Presidente da Câmara e do seu executivo a tempo inteiro. -----

Sejamos, portanto, claros, ao longo destes quatro anos de maioria absoluta do Partido Socialista a democracia nem sempre imperou, mas resistiu aos impedes nada próprios de abril e de novembro de 1974. -----

A liberdade de abril e de novembro não se encerra no cravo ou no belo discurso por uma medalha, encerra nos atos e não nas palavras. -----

O cuidado da cidade foi retirado das prioridades da autarquia por este executivo, da limpeza do espaço urbano à gestão do espaço público. -----

As finanças da autarquia sofreram alterações positivas decorrentes da legislação nacional em vigor, que assim obrigaram e da falta de investimento que pautou este mandato, como é notório. -----

Não é difícil encontrar no programa eleitoral do Partido Socialista tantas coisas por cumprir, tanta promessa por iniciar, as ações em fim de mandato não ganham lugar para as não realizadas, salvaram-se as informações dos funcionários dos serviços que minimizaram a falta de execuções do município. -----

Ao senhor Presidente da Assembleia, deixamos um bem-haja pela postura, pelo respeito por este órgão, que cumpriu com aquilo que se comprometeu na tomada de posse, ao ser leal à lei e àqueles que o elegeram. -----

Obrigado a todos.” -----

Continuou **Pedro Gonçalves**: “Como todos sabem, comecei aqui sentado a substituir alguém, mas no dia em que substitui alguém, prometi a mim mesmo ser fiel comigo, com os meus princípios e com a minha atitude, foi assim desde o primeiro dia e assim será até hoje. -----

Hoje já se ouviu aqui balanços positivos e balanços negativos, como em tudo, nem tudo está mal e nem tudo está bem. -----

Podia-se fazer muito mais, nesta casa nem sempre se chegou aos consensos que deviam ter chegado, nem sempre se pôs as pessoas em primeiro lugar, por parte de todas as bancadas e não só de umas. -----

A maioria precisou de ouvir e falar, mas nem sempre ouviu e nem sempre falou, talvez por oposição demasiado fraca, em vez de ser uma oposição positiva, como nós o fomos, por vezes foi uma oposição destrutiva, que simplesmente quis falar o que não estava bem feito, sem nunca propor uma solução nesta casa. -----

Vemos aqui deputados menos bem preparados e vemos aqui muitas vezes oposições e maioria muito pouco atentas. -----

Propusemos, falámos e continuamos a falar, o balanço para nós, CDS-PP e Pedro Gonçalves é positivo, a nossa postura foi aquela que os entroncamentenses precisam, de uma oposição construtiva, proactiva, que saiba dialogar, que saiba ouvir e saiba dizer que está mal. -----

Para nós a democracia tem mais, a democracia quer mais, a democracia precisa de mais, é para isso que nós queremos e continuamos a lutar, lutaremos sempre por uma democracia viva e eficaz, uma democracia que não se esgota numa maioria, mas que tem uma oposição que é construtiva, que sabe dizer bem e sabe dizer mal. -----

Seria interessante saber quantas vezes os membros do executivo usufruíram do passe do TURE. -----

Também na informação do Presidente no ponto três na página quarenta e dois diz: “*Na sequência da informação técnica em que foram detetadas irregularidades relativas ao processo de loteamento 11/2000 e alvará de loteamento nº 1/2004, foi efetuada a respetiva participação junto do Ministério Público.*” O que é que se passou? A informação do presidente nestes casos é sempre muito pouco esclarecedora.” -----

Prossiguiu **Marco Geração**: “Em tom de balanço destes quatro anos, pessoalmente foi a primeira vez que exerci um cargo político, foi uma experiência muito positiva. -----

Aprendi muito, aprendi o que de bom têm as pessoas, mas também aprendi o que têm de menos bom, no entanto, creio que é um balanço positivo. -----

Tentámos dar o nosso melhor, creio a bancada do Bloco de Esquerda tentou fazer jus ao seu programa, tentou dar voz ao seu eleitorado, mas também, a quem não votou no Bloco de Esquerda. -----

Lutaremos sempre e sempre o fizemos, por uma maior justiça social, melhores direitos no trabalho, por uma vida em comunidade que assente em valores e princípios que sejam democráticos. -----

Embora não fosse perfeito, acho que todos nós tentámos fazer o nosso melhor, no próximo mandato não serei candidato à assembleia, mas sim à câmara, no entanto, quero dizer para além daquilo que já foi dito, respeito e aprecio a postura do senhor Presidente da Assembleia Municipal, acho que enalteceu sempre que pôde e sempre conseguiu várias situações que eram complicadas e difíceis do ponto de vista mais político e desde já, quero agradecer a todos a partilha desta experiência e boa sorte.” ----

Referiu **Telma Jorge**: “Satisfeita por termos uma sala cheia de público. -----

As outras bancadas já se referiram ao final do mandato e em jeito de balanço, referir duas ou três coisas: -----

Tal como o Marco Geração, também foi a primeira vez que passei pôr este órgão, dizer que foi uma honra e um privilégio muito grande, como o Marco referiu há pouco, é o órgão onde se travam os maiores combates políticos. -----

Dizer que terminamos este mandato de consciência tranquila, honramos os compromissos que assumimos, e fizemos o melhor possível na defesa da população do Entroncamento. -----

Dizer ainda, que fomos conscientes, apresentámos propostas, tivemos contra quando assim tinha de ser, acompanhámos outras propostas, votámos favoravelmente com outras bancadas e foi um mandato que termina de forma positiva. -----

Referir em nome da bancada da CDU, uma palavra ao presidente João Lérias, o apreço que temos pela forma como dirigiu, como soube estar à altura a presidir esta assembleia nos momentos mais difíceis, mas dizer que foi uma honra passar por aqui e tê-lo aí desse lado.” -----

O Senhor **Presidente da Assembleia** referiu: “Antes de passar a palavra ao público, dizer antes de fechar o período da antes da ordem do dia, agradecer a todos a vossa participação, a vossa simpatia, a vossa disponibilidade, a vossa arrogância em determinados momentos porque tudo isso faz parte do debate político e isso foi importantíssimo, não é à mesa que se deve o trabalho da assembleia, é aos membros que estão desse lado das bancadas à disputa política e ao apresentar ideias e à discussão e valorização de ideias, que se fez de facto o trabalho nesta assembleia. -----

Aqueles que se consideram estreantes na assembleia, como o caso do Marco e da Telma, foi para mim um prazer em ver que tiveram prestações positivas neste órgão. ----

De facto, este órgão é por excelência o órgão do debate político, a Lei diz que cabe à assembleia acompanhar e fiscalizar a câmara municipal, para além de muitas outras coisas. -----

O papel fiscalizador é da assembleia e esse papel fiscalizador não podemos vir para aqui só para aprovar assuntos levantando o braço concordando ou discordando, tem de haver um debate político sério, às vezes mais feroz, mas nunca ninguém saiu daqui amolgado ou necessitando de cuidados médicos. -----

Foi para mim, um prazer e uma honra ser mediador desse combate político, no fundo é o que um presidente de uma assembleia é, um mediador. -----

Muito obrigado a todos pela vossa presença, pelas vossas ideias e pelos vossos contributos. -----

Uma palavra também aos funcionários e na pessoa do senhor Murcela, que está aqui, àqueles que eu não consegui cumprimentar o senhor Murcela como representante dos trabalhadores, ele fará chegar um abraço solidário. -----

Hoje já cumprimentei muitos funcionários, desloquei-me à câmara no sentido de ser a última assembleia, despedir-me dos funcionários e agradecer o trabalho e a disponibilidade dos funcionários e desejar-lhes as maiores felicidades e ao mesmo tempo, dizer se por alguma razão ou expressão que utilizámos nesta assembleia terá ofendido o trabalho de algum desses funcionários, que tal não foi intencional mas resultou propriamente de ser um órgão de debate político e portanto, desejar-lhes as maiores felicidades. -----

Um agradecimento muito especial à comunicação social, não posso deixar de referir e lembrar aqui o saudoso Professor Américo, do Notícias do Entroncamento, que acompanhou muitos trabalhos desta assembleia e que já não o temos na nossa presença, mas, é sempre bom referir. -----

O Jornal Torrejano também nos acompanhou muitas vezes, o Mirante também nos acompanhou algumas vezes, o Médio Tejo digital já marcou a continua a marcar cada vez mais a sua presença e por fim, um cumprimento muito especial ao António Miguel e ao entroncamentoonline, pelo profissionalismo e pela forma delicada que tem acompanhado as sessões desde o início. -----

A comunicação social tem um papel fundamental, porque sem vós era impossível passar lá para fora o que se passa aqui dentro e por isso, uma palavra de apreço e de gratidão e um muito obrigado pelo vosso trabalho.” -----

Passou-se de seguida à intervenção do público. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Pediu a palavra **Mário Rodrigues**: “Recordar a dívida brutal que esta câmara herdou em 2013 e a forma como ela tem vindo a ser diminuída, que considero positivo, que também se deve às forças políticas que tiveram no fundamental votar nos vários orçamentos desta câmara municipal. -----

Relativamente à cultura fez-se muito pouco. -----

Sobre o dossier da limpeza dos arruamentos e jardinagem, não foi gerido a meu ver com a acuidade devida. -----

Relativamente ao pessoal da câmara direi que, é sempre em qualquer organização a chave para a prosperidade e para o sucesso, é o meu entendimento visto por fora que relativamente ao assunto do horário de trabalho, ele deveria ter sido resolvido de uma forma mais justa e harmoniosa, mesmo tendo em conta as condições onde a Lei se manifestou. Este é um assunto que pode e deverá ser reparado através de acordos mútuos e negociação. -----

Praticamente todo o ordenamento do trânsito dentro desta cidade precisa de ser revisto e após um estudo objetivo deve ser levado à prática. -----

Numa boa parte de lugares estratégicos (rotundas, cruzamentos, entroncamentos, etc.) não existe sinalização nenhuma que indique as várias direções, colocando assim, muitos condutores às voltas sem encontrarem o seu destino.” -----

Por problemas relacionados com a gravação, não foi possível transcrever na totalidade a intervenção do senhor Mário Rodrigues. -----

Passou-se de seguida à ordem dos trabalhos. -----

ORDEM DOS TRABALHOS

PONTO NÚMERO UM

PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE HABITAÇÃO EM REGIME DE ARRENDAMENTO APOIADO DO MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Atendendo a que ninguém se quisesse pronunciar, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o ponto número um à votação. -----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO UM

O ponto número um “**Projeto de Alteração do Regulamento de Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município do Entroncamento**”, foi aprovado por unanimidade com vinte e dois votos a favor, sendo nove votos do Partido Socialista, cinco votos do Partido Social Democrata, três votos do Bloco de Esquerda, dois votos da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrático Social e dois votos dos Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

PONTO NÚMERO DOIS

APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO

Interveio **José Baptista**: “Durante este verão foi debatido sobejamente o caso sobre o mais-centro, sobre a decisão da retirada dos fundos comunitários para construção da Escola Ruy D`Andrade, entretanto a câmara fez saber que daria entrada uma providência cautelar, essa providência cautelar entrou conforme foi dito pelo senhor Presidente da Câmara na reunião de câmara, mas não vem na informação, e gostaríamos de saber o que é que foi alegado na providência cautelar. -----

Nós sabemos que ela entrou porque está na base do Tribunal Administrativo de Leiria, mas, parece que não está na informação.” -----

Referiu o senhor **Presidente da Câmara Municipal**: “É de facto o encerrar de um ciclo de quatro anos em que, nem tudo foi fácil, mas penso que todos tentámos dar o melhor para contribuir para o objetivo da melhoria da vida das pessoas da nossa cidade e por isso, o meu agradecimento a todos. -----

Uma palavra de grande apreço ao senhor Mário Rodrigues. -----

Relativamente à questão da providência cautelar, acerca da decisão da Inspeção Geral de Finanças, que nos penaliza e pretende o reembolso de uma verba considerável por irregularidades no desenvolvimento do processo da Escola Ruy D`Andrade como

todos sabem, essa providência cautelar já deu entrada e está a decorrer o processo judicial com as naturais reservas que a lei impõe. Vamos aguardar serenamente pelo evoluir dessa situação. -----

Devo dizer que nunca usei o meu passe TURE, mas, tenho-o na minha carteira, penso que foi uma decisão que nós tomámos muito acertada e muito importante para os funcionários da câmara que utilizam com alguma regularidade. -----

Relativamente à questão da informação que consta nas participações efetuadas, na sequência da informação técnica em que foram detetadas irregularidades relativas ao Processo de Loteamento 11/2000 e Alvará de Loteamento nº 1/2004, foi efetuada a respetiva participação junto do Ministério Público e aguardam-se os ulteriores termos processuais. -----

Neste caso em concreto, foi uma situação que foi detetada no âmbito do desenvolvimento normal do processo, fez-se a participação ao competente Ministério Público, em fevereiro de 2016, desde então, houve vários pedidos do Tribunal e da Polícia Judiciária tendo o último sido respondido em 31 de março de 2017. Eu próprio também fui ouvido em junho pela Polícia Judiciária acerca deste processo. -----

É um processo que na nossa perspetiva contém um conjunto de irregularidades graves, está a ser alvo de investigação e a seu tempo será algo de decisão o que o Ministério Público entender sobre a matéria. -----

É o momento mais uma vez de expressar o meu agradecimento acompanhado pelos restantes membros do executivo, à vossa dedicação e prestação no sentido de resolvermos os problemas das pessoas da nossa cidade.” -----

Referiu o senhor **Presidente da Assembleia**: “Chegou o momento de encerrar esta sessão, obrigado a todos pela paciência que tiveram em me aturar ao longo destes quatro anos, acabou o nosso trabalho, muito obrigado.” -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Assembleia**, deu por encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e cinco minutos. -----

A presente ata, depois de lida e visada pela Primeira Secretária, vai por ela ser assinada e pelos restantes membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia:

A 1ª. Secretária:

A 2ª Secretária:

